

219

**PADRÕES DE OCORRÊNCIA DAS FAMÍLIAS DE ARANHAS NO ESTRATO ARBUSTIVO DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI, PORTO ALEGRE, RS.** Fabiana Schneck<sup>1</sup>, Estevam Luis Cruz da Silva<sup>1</sup>, Giselle Casetta<sup>1</sup>, Luiz Ernesto Costa Schmidt<sup>2</sup>, Aldo Mellender de Araújo<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Departamento de Genética, Instituto de Biociências; <sup>2</sup>PPG-Ecologia, UFRGS).

Estudos sobre diversidade ecológica acrescentam informações preciosas quanto a caracterização de ambientes e do conhecimento ecológico e evolutivo dos seres que o constituem. A Ordem Araneae, por exercer uma enorme influência sobre seus habitats e responder rapidamente a modificações do meio em que vive, vêm sendo utilizada como diagnóstico das condições dos habitats. Com a avaliação da comunidade de aranhas da Reserva Biológica do Lami pretende-se descrever a diversidade de famílias ocorrentes bem como a dinâmicas destas frente a variações espaciais (diferentes áreas da reserva), e temporais (diferentes épocas do ano). Para a determinação das famílias estão sendo realizadas saídas a campo bimestrais, empregando-se como método de amostragem o guarda-chuva entomológico. Em amostras de fevereiro de 2000 à fevereiro de 2001 (amostras posteriores estão em fase de análise), os índices de diversidade mostraram uma alteração na organização desta comunidade, evidenciada principalmente na composição das famílias e suas participações relativas (valores percentuais). Intuitivamente acreditamos que este padrão dinâmico seja resultado das influências bióticas e abióticas inerentes a qualquer sistema de populações naturais, o que torna necessária a continuidade de novas amostragens e análises na busca do diagnóstico das causas desta variação nos padrões de diversidade nos diferentes ambientes e épocas do ano.(PIBIC-CNPq/UFRGS).